

Terreno baldio tem causado transtornos a moradores

Os pedestres e moradores que residem na Rua Jornalista Paulo Costa, situada no Bairro Atalaia, denunciam os transtornos causados por um terreno baldio privado, o qual se encontra abandonado. De acordo com a população, no espaço se concentram animais responsáveis por proliferação de doenças e marginais que se escondem à noite para cometer diversos crimes.

A equipe de reportagem do **Jornal Correio de Sergipe** esteve no local para verificar a situação e constatou que o terreno se transformou em um aterro sanitário, com uma cerca em pedaços em torno do acúmulo de lixo, objetos e bichos em decomposição, pelo odor desagradável que exala ao redor.

O jardineiro Adeilson Oliveira presta serviços em uma das residências da localidade e descreve a situação pela qual passam os moradores. “Este terreno está cheio de cobras, escorpiões, aranhas e cupins. Estes bichos trazem riscos não só materiais, como também para a vida dos cidadãos. Há anos este problema permanece e nenhuma providência foi tomada. A qualquer momento, alguém pode ser picado por um animal venenoso, porque nunca mandaram limpar este terreno. Isso é questão de higienização, de saúde. Às vezes, eu até podo parte deste matagal gigantesco para evitar o pior, mas não é minha obrigação, inclusive, porque eu posso ser mais uma vítima deste descaso”.

Outro problema retratado pelos moradores é o incremento da delinquência devido ao abandono. “Isso é um absurdo. Como se não bastasse esta imundície, temos que conviver também com a presença de bandidos que se

escondem neste terreno para consumir drogas e praticar assaltos, roubos e outros crimes mais graves. A área está infestada de mato, que pode servir de esconderijo para fazer vítimas. Hoje em dia, é muito perigoso transitar por aqui à noite, principalmente a pé. Enquanto isso, o dono não providencia coisas simples como limpar o terreno e murá-lo para livrar a vizinhança destes transtornos, proporcionando mais segurança”, explica a dona de casa Magna Goreti.

Um pedestre, que preferiu não se identificar, costuma passar pelo local diariamente e diz que vê frequentemente casais utilizando o terreno para manter relações sexuais. “Quando eu caminho por aqui, avisto casais que se escondem no matagal para transar. Parece um motel a céu aberto. O pior é que eles não veem nenhum constrangimento, e fazem isso durante o dia. É uma falta de respeito e pudor, já que crianças e idosos circulam aqui. Não sou obrigado a me deparar com isso. O dono deste lugar ou até mesmo o poder público já deveria ter adotado certos procedimentos, porque o cenário está triste”, pontua.

• Emsurb

De acordo com a Empresa Municipal de Serviços Urbanos de Aracaju (Emsurb), em situações assim, o órgão comparece ao local, fiscaliza, e em seguida notifica o proprietário para que este possa fazer uma limpeza e cercar o terreno durante um prazo estipulado. Caso haja descumprimento, a Emsurb limpa a área, devido aos riscos que poderia causar à população, envia as despesas para o responsável ou encaminha o caso ao **Ministério Público**.